

Repsol arranca com primeira fábrica ibérica de combustíveis renováveis

5 de Abril, 2024

A **Repsol** deu um novo passo na missão de descarbonização dos transportes com o início da produção em grande escala de combustíveis renováveis, nas instalações de Cartagena. Esta fábrica, a primeira na Península Ibérica dedicada exclusivamente à produção de combustíveis 100% renováveis e na qual foram investidos 250 milhões de euros, tem uma **capacidade de produção de 250 mil toneladas por ano**.

Nestas instalações, serão produzidos gasóleo renovável e combustíveis sustentáveis para a aviação (SAF) que evitarão a emissão de 900 mil toneladas de CO₂ por ano, uma vez que representam uma redução de 90% nas emissões líquidas de dióxido de carbono, em comparação com o combustível mineral que substituem, pela menor intensidade de carbono do combustível renovável.

O combustível renovável, produzido a partir de resíduos orgânicos, como óleos alimentares usados ou resíduos agroalimentares, dando uma segunda vida a estes materiais, é uma solução rápida e sustentável para a descarbonização de todos os setores dos transportes, uma vez que podem ser utilizados em automóveis, camiões, autocarros, navios ou aviões, utilizando as infraestruturas de reabastecimento existentes. Este tipo de combustível chegou às estações de serviço da Repsol na Península Ibérica, estando disponível em mais de 140 locais. O objetivo é chegar às 600 no final deste ano e às 1.900 em 2027.

A fábrica de Cartagena **processará 300 mil toneladas de resíduos orgânicos por ano**, dando prioridade aos de origem nacional e europeia. Para assegurar a crescente procura de matérias-primas menos intensivas em carbono para a produção de combustíveis renováveis, a Repsol assinou um acordo estratégico com a Bunge através do qual adquire 40% de três instalações industriais dedicadas à produção de óleos e biocombustíveis em Bilbao, Barcelona e Cartagena, próximas dos complexos industriais da empresa. Para garantir a rastreabilidade e a produção de biocombustíveis sustentáveis de acordo com as normas da Diretiva de Energias Renováveis (RED), a Repsol obteve certificações do Esquema Voluntário de Sustentabilidade ISCC-UE e do Sistema Nacional de Verificação de Sustentabilidade espanhol.

Atualmente, a Repsol tem parcerias estratégicas com empresas líderes no setor do transporte rodoviário, de passageiros e cruzeiros em toda a Península Ibérica. Para promover a utilização de combustível de aviação sustentável em voos comerciais, a multienergética tem trabalhado com companhias aéreas como Iberia, Ryanair, Vueling e Air Europa.

À nova fábrica de Cartagena, cuja produção de combustíveis renováveis representa 5% da sua produção total de gasóleo e 17% da sua produção de parafina, juntar-se-á, em 2025, uma segunda fábrica em Puertollano. Após um investimento de 120 milhões de euros, uma das unidades do complexo industrial

será convertida para produzir 240.000 toneladas de combustíveis renováveis. A Repsol prevê ainda replicar este modelo num terceiro centro industrial em Espanha até 2030.

A Repsol pretende alcançar uma capacidade total de produção de combustíveis renováveis, incluindo hidrogénio renovável e biometano, entre 1,5 e 1,7 milhões de toneladas até 2027 e até 2,7 milhões de toneladas até 2030, e liderar o mercado deste tipo de combustíveis na Península Ibérica.

Para além dos combustíveis renováveis, a empresa está também focada nos combustíveis sintéticos (ou *e-fuels*), produzidos a partir de hidrogénio renovável e CO2 capturado da atmosfera, com um projeto industrial de demonstração nas imediações da Petronor.